

# Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Informações Geográficas e Estatísticas A I

## CIÊNCIAS CONTÁBEIS

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 15	1,0 cada	16 a 25	0,5 cada	26 a 35	1,0 cada	36 a 70	2,0 cada
Total:30,0						Total:70,0	
Total:100,0							

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas na prova.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A)    ●    (C)    (D)    (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização da prova, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

b) se ausentar da sala em que se realiza a prova levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto da prova após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início da mesma. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar a prova, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos da Prova Objetiva serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Contra o estigma da pobreza

O livro **'Vozes do Bolsa Família – Autonomia, dinheiro e cidadania'** traz pesquisa que mergulha no universo dos beneficiários do programa do governo

5 Durante os protestos de junho, alguns cartazes pediam a revogação do direito de voto dos beneficiários do programa Bolsa Família (BF). Tratava-se de um eco dos preconceitos veiculados nas redes sociais depois das eleições de 2010, segundo os quais Dilma só se elegera por causa dos votos das famílias beneficiárias, alegação fartamente desmontada por analistas eleitorais. É provável, contudo, que o BF tenha contribuído para a perda de influência de políticos que aproveitavam a dependência de eleitores extremamente pobres para formar clientelas com favores eventuais e personalizados, financiados com recursos públicos. O caráter universalista e regular do BF despersionifica o benefício e o transfere do registro da caridade pessoal para o campo da institucionalidade de Estado.

10 A desinformação não se restringe ao campo das paixões políticas. Empresários já manifestaram a opinião de que o BF reduz a procura por empregos e dificulta a contratação, como se desconhecêssem que o valor máximo do benefício é bem inferior ao salário mínimo e que quase metade dos beneficiários é de trabalhadores por conta própria. Alguns estudos mostram, ao contrário, que o BF tem um efeito muito positivo sobre o emprego, ao animar mercados locais de bens e serviços de baixa renda. Também há indícios de que o programa contribuiu para a redução da migração de regiões pobres para grandes cidades, mas o *deficit* de capacitação dos beneficiados não lhes permitiria disputar vagas oferecidas, por exemplo, pela indústria paulista caso forçados à migração.[...]

15 Os autores do livro *Vozes do Bolsa Família...* partem da hipótese de que os mitos que culpam o acaso ou os próprios pobres pela pobreza secular herdada legitimam a indiferença dos ricos e humilham os pobres até levá-los à resignação ou, mais raramente, à violência. No Brasil, o predomínio de uma visão liberal que culpa os pobres por sua pobreza tem raízes históricas profundas. Seus antecedentes são os estereótipos que taxaram homens livres e pobres como vagabundos depois da Abolição, e que estigmatizavam o escravo como preguiçoso, leniente, lascivo e que, portanto, só trabalharia sob a coerção mais absoluta.

20 A força dos estigmas produziu várias consequências políticas. Primeiro, vetou ou limitou políticas voltadas a reformar os arranjos estruturais que reproduzem a pobreza. Esses arranjos resultam

da privação histórica do acesso à terra, à moradia e a oportunidades de capacitação política, econômica e educacional de grande maioria da população brasileira. Segundo, legitimou ações que mitigavam os efeitos da pobreza através da caridade, mantida no registro do favor a quem é culpado por seu próprio destino e, paradoxalmente, incapacitado de mudá-lo. Terceiro, emudeceu os pobres que internalizaram a imagem depreciativa e os colocou em situação de dependência pessoal do favor, enfraquecidos como sujeitos de direitos e incapacitados de mudar sua situação. Enfim, a ausência de reparação institucional, a carência de capacitações e a internalização da humilhação se reforçaram mutuamente para reproduzir a pobreza.

O BF, por sua vez, transfere o registro da pobreza (e sua atenuação) do campo da caridade pessoal para a esfera da responsabilidade institucional e do direito à cidadania substantiva, ou seja, parte do reconhecimento institucional de uma dívida social e inicia o processo de habilitação de cidadãos. É diferente do assistencialismo tradicional porque, primeiro, assegura regularmente o atendimento de necessidades básicas sem as quais qualquer direito à cidadania é puramente formal. Segundo, exige a contrapartida da frequência escolar e, de fato, reduz o trabalho infantil, a repetência e a baixa escolaridade nas famílias beneficiadas, um arranjo central da reprodução da pobreza e subcidadania. Terceiro, a transferência de dinheiro aumenta a responsabilidade individual e confere uma autonomia mínima antes desconhecida pelas mães beneficiárias.[...]

Os autores defendem que a ampliação dos direitos de cidadania seria reforçada se as prefeituras não se limitassem a cadastrar as beneficiárias mas criassem canais de interlocução e controle social do programa. Afinal, o BF não assegura nem a solução do problema da pobreza nem a formação de uma cultura de cidadania ativa, embora seja o primeiro passo indispensável para ambas. Seu principal efeito, argumentam, não é o de superar o círculo vicioso da pobreza, mas iniciar um círculo virtuoso dos direitos, em que a expansão de um direito dá origem a reivindicações por outros direitos, em uma luta pelo reconhecimento da legitimidade de novas expectativas. Se estiverem certos, os filhos das famílias beneficiárias não apenas terão mais capacitações que os pais para cruzar as portas de saída do programa. Nos protestos de rua e de campo no futuro, portarão os cartazes que os pais estiveram incapacitados de escrever.

BASTOS, P.P.Z. Contra o estigma da pobreza. **Carta Capital**. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/economia/vozes-da-pobreza-1525.html>>. Acesso em: 26 set. 2013. Adaptado.

1

A referência a alguns cartazes presentes nas manifestações de junho deste ano, no primeiro parágrafo, tem como objetivo acentuar a seguinte contribuição do livro resenhado:

- (A) propor compreensão acerca dos principais movimentos da juventude pobre.
- (B) responder a um conjunto de visões consideradas preconceituosas sobre a pobreza.
- (C) enfatizar a exclusão de setores populares em decorrência do analfabetismo.
- (D) indicar o choque de gerações vivenciado entre beneficiários do Bolsa Família.
- (E) ressaltar a necessidade da ampliação de vagas nas escolas públicas de periferia.

2

As características apontadas pelo texto como principais para assegurar a institucionalização do Bolsa Família são o

- (A) atendimento universal e a regularidade do benefício
- (B) pagamento de dívida social e o assistencialismo pontual
- (C) reforço dos mercados locais e o incentivo à migração
- (D) combate à corrupção e a mobilização eleitoral
- (E) cadastramento personalizado e o predomínio da visão liberal

3

De acordo com o autor do texto, um efeito do Bolsa Família no processo eleitoral pode ter sido o seguinte:

- (A) sucesso garantido da candidata do governo que o instituiu como política.
- (B) ampliação das bases de sustentação da bancada ruralista no Congresso.
- (C) perda de influência daqueles que se aproveitam da pobreza extrema.
- (D) inclusão de setores vulneráveis no programa em troca de apoio irrestrito.
- (E) manutenção da lógica do clientelismo na contratação de cabos eleitorais.

4

Uma das vantagens apontadas pelo livro resenhado no texto, em relação ao funcionamento do programa BF, é a responsabilização individual, que teria a possibilidade de romper arranjos estruturais de reprodução da pobreza através das gerações.

Dois elementos primordiais, presentes no 5º parágrafo, que garantem essa reprodução são:

- (A) pouca aptidão para o trabalho e informalidade
- (B) violência no campo e resignação pessoal
- (C) voto de cabresto e descrença individual
- (D) baixa escolaridade e trabalho infantil
- (E) favorecimento eleitoral e desinformação

5

A estratégia utilizada na defesa do ponto de vista exposto no quarto parágrafo pode ser sintetizada da seguinte forma:

- (A) sustentação de ideia geral baseada em evidências
- (B) narrativa histórica de casos pessoais
- (C) apoio na apresentação de ideias contraditórias
- (D) explicitação de hipóteses plausíveis e alternativas
- (E) elaboração de um dilema a partir de enumeração

6

Em “Segundo, legitimou ações que **mitigavam** os efeitos da pobreza através da caridade, mantida no registro do favor” (ℓ. 52-54), a palavra em destaque pode ser substituída, mantendo o sentido global da frase, por:

- (A) acreditavam
- (B) intensificavam
- (C) atribuíam
- (D) rejeitavam
- (E) abrandavam

7

No trecho “estigmatizavam o escravo como preguiçoso, leniente, lascivo e que, portanto, só **trabalharia** sob a coerção mais absoluta” (ℓ. 42-44), a forma verbal destacada tem o papel de

- (A) reiterar a polidez própria ao gênero textual adotado.
- (B) indicar um fato histórico considerado provável pelo autor.
- (C) manifestar um distanciamento do autor em relação ao conteúdo.
- (D) ressaltar frequência na circulação de imagens negativas.
- (E) destacar a duração pontual de uma ação no passado.

8

Um exemplo do texto em que a palavra destacada estabelece sentido de hipótese está em:

- (A) “É provável, **contudo**, que o BF tenha contribuído para a perda de influência de políticos.” (ℓ. 8-10)
- (B) “o **deficit** de capacitação dos beneficiados não lhes permitiria disputar vagas oferecidas, por exemplo, pela indústria paulista **caso** forçados à migração.” (ℓ. 29-31)
- (C) “e que, **portanto**, só trabalharia sob a coerção mais absoluta.” (ℓ. 43-44)
- (D) “o BF não assegura nem a solução do problema da pobreza nem a formação de uma cultura de cidadania ativa, **embora** seja o primeiro passo indispensável para ambas.” (ℓ. 85-88)
- (E) “Seu principal efeito, argumentam, não é o de superar o círculo vicioso da pobreza, **mas** iniciar um círculo virtuoso dos direitos, em que a expansão de um direito dá origem a reivindicações por outros direitos.” (ℓ. 88-92)

9

No trecho “**Seus** antecedentes são os estereótipos que taxaram homens livres e pobres como vagabundos depois da Abolição, e que estigmatizavam o escravo como preguiçoso” (ℓ. 39-42), o vocábulo destacado estabelece vínculo entre a palavra “antecedentes” e uma expressão que a precede.

Essa expressão é:

- (A) os autores
- (B) o acaso
- (C) pobreza secular
- (D) indiferença dos ricos
- (E) predomínio de uma visão liberal

10

A língua oferece recursos de criação de palavras que, embora não constem dos dicionários, servem para expressar noções novas, muitas vezes agregando um julgamento ou opinião, a partir da palavra que serviu de base.

O exemplo do texto que configura esse tipo de criação, voltado para a construção de uma crítica, está em:

- (A) beneficiárias (ℓ. 7)
- (B) universalista (ℓ. 13)
- (C) capacitação (ℓ. 29)
- (D) subcidadania (ℓ. 77)
- (E) legitimidade (ℓ. 93)

11

A expressão isolada por vírgula é empregada claramente para reforçar um ponto de vista do autor do texto no seguinte exemplo:

- (A) “Durante os protestos de junho, alguns cartazes pediam a revogação do direito de voto dos beneficiários do programa Bolsa Família” (ℓ. 1-3)
- (B) “não lhes permitiria disputar vagas oferecidas, por exemplo, pela indústria paulista caso forçados à migração” (ℓ. 29-31)
- (C) “Primeiro, vetou ou limitou políticas voltadas a reformar os arranjos estruturais que reproduzem a pobreza” (ℓ. 46-48)
- (D) “Enfim, a ausência de reparação institucional, a carência de capacitações e a internalização da humilhação se reforçaram mutuamente para reproduzir a pobreza” (ℓ. 60-63)
- (E) “exige a contrapartida da frequência escolar e, de fato, reduz o trabalho infantil” (ℓ. 73-75)

12

“Seu principal efeito, **argumentam**, não é o de superar” (ℓ. 88-89).

No exemplo acima, a oração intercalada em destaque tem a função de assinalar que a(o)

- (A) fala não pertence ao autor
- (B) afirmação exige ressalva
- (C) explicação é indispensável
- (D) raciocínio parte da observação
- (E) argumento não é decisivo

13

O mecanismo da concordância verbal contribui para a coesão e para o entendimento dos textos, porque garante que os termos a que se referem os verbos possam ser facilmente resgatados pelo leitor, mesmo quando enunciados em períodos diferentes.

O exemplo do texto em que a concordância permite identificar o sujeito de um verbo, presente em outro período, é:

- (A) “É provável, contudo, que o BF tenha contribuído para a perda de influência” (ℓ. 8-9)
- (B) “Também há indícios” (ℓ. 26-27)
- (C) “Primeiro, vetou ou limitou políticas voltadas a reformar os arranjos estruturais” (ℓ. 46-47)
- (D) “a transferência de dinheiro aumenta a responsabilidade individual” (ℓ. 77-79)
- (E) “os cartazes que os pais estiveram incapacitados de escrever” (ℓ. 98-99)

14

A construção do sentido do trecho abaixo se apoia em um jogo de palavras que envolve os complementos verbais destacados.

“Seu principal efeito, argumentam, não é o de superar **o círculo vicioso da pobreza**, mas iniciar **um círculo virtuoso dos direitos**” (ℓ. 88-91)

Nesses complementos, o núcleo (“círculo”) é idêntico, enquanto os adjuntos adnominais são diferentes.

Essa diferença sugere principalmente uma oposição entre sentidos caracterizados como:

- (A) negativo x positivo
- (B) abstrato x concreto
- (C) possível x utópico
- (D) coletivo x individual
- (E) passado x presente

15

As proparoxítonas recebem, por regra, acento gráfico.

Um exemplo de palavra do texto acentuada por esse motivo é:

- (A) contribuído
- (B) caráter
- (C) através
- (D) hipótese
- (E) indispensável

## LÍNGUA INGLESA

### Text I

#### Better Living Standards

April 16, 2013

Despite discussion to the contrary, the best available economic evidence suggests that immigration expands the economic opportunities and incomes of Americans and helps reduce the budget deficit.

Recent research suggests that immigration raises wages and lowers prices for consumers throughout the economy. For American business owners, immigrants are both new sources of customers and employees, helping to expand production using American resources and know-how in sectors ranging from farming to technology. For American workers, the data suggest that rather than competing for identical jobs, immigrants tend to work alongside and in support of American workers, creating more and better job opportunities.

Results from recent cutting-edge economics research on the impact of immigration on wages show small but positive effects of immigration on American wages as a whole. The evidence becomes more mixed, though, when looking at specific groups of workers. While some studies show large negative impacts of immigration on low-skill workers, other estimates find that immigration raises the wages of all US workers, regardless of education. As further evidence supporting the second set of findings, one study that examines a period of rapid immigration finds that immigrants do not cause declines in wages, even among less-skilled residents.

Most studies also find that over time immigrants improve the finances of programs like Social Security and can actually help reduce the budget deficit.

And these are only the direct measured effects of immigration on individual wages, employment and the budget. Immigrants, particularly higher-skilled immigrants, start more businesses and participate in scientific and other research at higher rates than native-born Americans. These other findings hint at additional potential benefits of more immigration, including increases in innovation that could help boost overall economic growth. The high fraction of innovative Silicon Valley start-ups founded by immigrants are an important example of this point.

These potential additional boosts to economic growth are not necessary to make a case for more immigration. The evidence on the direct effects of immigration — higher wages, lower prices and net taxes — shows that immigration raises standards of living for Americans.

### Text II

#### Comments from readers of Text I

1. April 17, 2013 at 7:03 p.m., Florianopolis - SC - Brasil  
Comment sent by U. N.

The experience of field research in LA while living in the US gave me two insights in support of the thesis defended by the researchers.

First, even poor campesinos from El Salvador can prosper in the US. They send their kids to school, learn English as a second language, start a small business or do work shunned by Americans.

The question is why a poor El Salvadorean can become a valuable citizen in the US and not in his native country? The US economic and social systems are set up to provide opportunity for immigrants to prosper. Immigration is the engine of growth and prosperity of the American economy.

The second argument is counter factual. Countries closed to immigration lag behind those opened to foreign skill and knowledge. Take the case of Brazil. In the 19th century, many predicted Brazil would become a world power along with the US.

The US became a major world superpower and Brazil continues to be an emerging market with a sub par educational system and illiterate population. There are many reasons and factors that could explain Brazil's backwardness. One, however, stands out. The country is closed to immigration, even badly needed high skilled foreign professionals in dynamic sectors of the economy.

The Brazilian economy in 2013 is stagnated with the lowest rate of labor productivity among the BRICS. Lack of qualified foreign workers + poor quality of schools are the MAIN factor preventing Brazil to become a developed country in this century.

2. April 17, 2013 at 9:42 a.m., Dover - NJ - USA  
Comment sent by T. McK.

I really wish these writers would look at real jobs and real industries. However the data looks overall, certain jobs that were once routinely done by lower middle class workers, such as gardening, waiting at table, construction labor and so on, are almost all done by immigrants, especially illegals. And part of the reason is the poor enforcement of wage laws, and the existence of a cash economy. It may be that these jobs are now forever changed, but since we have such poor opportunities for the working class, it seems a shame to lose a class of work that had formerly been available.

For decades now, the elites (economists and social thinkers of all sorts) have told us that globalization will bring benefits. And it has, to them. But we have lost much of what provided a way of life for working folks, each time promising them that it will get better.

3. April 17, 2013 at 9:22 a.m., Dayton - Ohio - USA  
Comment sent by J. I.

50 I don't see how the authors' data support their case, in large part because they've neglected a critical issue-- precisely what kind of immigration are we talking about?

55 If immigration law requires that immigrants be paid a fair wage, have the right to vote and enjoy legal protections against abusive workplaces, and these are truly enforced, then yes, it's reasonable to expect that immigrants would indeed boost living standards for both native-born and immigrant Americans alike.

60 But if immigrants are instead brought in as low-wage replacements for American workers, not allowed the right to vote or forced to ten or more years to gain it, and especially if employers have control over their visas and work situations, then living standards are  
65 severely damaged for both immigrants and native-born Americans, that is for everyone but the 0.1% wealthiest Americans who benefit from cheap labor.

Available at: <<http://www.nytimes.com/roomfordebate/2013/04/16/the-economics-of-immigration/expanded-immigration-improves-living-standards>>. Access on: Sept. 4th, 2013. Adapted.

16

The author's main claim in Text I is that

- (A) higher standards of living in the US have attracted more immigrants from neighboring countries.
- (B) American salaries have risen because of the low-skilled immigrants that have left the US.
- (C) the increase of immigrant population in the USA has benefitted the economy and created more job opportunities.
- (D) the additional influx of immigrant workers and professionals had a positive impact on the educational standards of Americans.
- (E) more businesses and high-technology enterprises take advantage of undereducated workers moving into the US.

17

According to Text I, studies have **NOT** proved that

- (A) high immigration rates lead to a decline in economic growth and affect the citizens' standards of living by reducing the prices of goods.
- (B) higher rates of immigration help support national welfare programs because the foreign population expands the share of contributors to these programs.
- (C) wages are not reduced even when the country experiences high rates of immigrant populations in all educational levels.
- (D) foreign professionals have set up many successful IT start-ups and integrated research projects contributing to scientific development.
- (E) more innovation efforts are seen in the economy when a large number of high-skilled professionals are attracted to the country.

18

In the excerpt of Text I: "other estimates find that immigration raises the wages of all US workers, regardless of education" (lines 23-25), **regardless of**, is substituted, without change in meaning, by

- (A) as a result of
- (B) because of
- (C) except for
- (D) despite
- (E) due to

19

In Texts I and II, in terms of reference, one notices that

- (A) **other** (Text I, line 23) refers to **impacts** (Text I, line 23).
- (B) **these** (Text I, line 33) refers to **programs** (Text I, line 31).
- (C) **them** (Text II, line 46) refers to **working folks** (Text II, line 48).
- (D) **it** (Text II, line 48) refers to **way of life** (Text II, line 47).
- (E) **these** (Text II, line 56) refers to **workplaces** (Text II, line 56).

20

In Texts I and II, in terms of meaning, one notices that

- (A) **cutting-edge** (Text I, line 17) and **vanguard** convey opposite meanings.
- (B) **further** (Text I, line 25) and **additional** have equivalent meanings.
- (C) **actually** (Text I, line 32) and **nowadays** are synonyms.
- (D) **boost** (Text I, line 41) and **raise** are antonyms.
- (E) **sub par** (Text II, line 21) and **extraordinary** express similar ideas.

21

In Text II, the sentence that expresses the idea of absolute certainty in the future is

- (A) "even poor campesinos from El Salvador can prosper in the US" (lines 4-5)
- (B) "many predicted Brazil would become a world power" (lines 17-18)
- (C) "There are many reasons and factors that could explain Brazil's backwardness" (lines 22-23)
- (D) "It may be that these jobs are now forever changed" (lines 39-40)
- (E) "globalization will bring benefits" (line 46)

22

In the excerpts of Text II: "The US economic and social systems are set up to provide opportunity for immigrants to prosper" (lines 10-12) and "if immigrants are instead brought in as low-wage replacements for American workers" (lines 60-61) **set up** and **brought in** mean, respectively,

- (A) established – introduced
- (B) ignored – incorporated
- (C) organized – discarded
- (D) forbidden – eliminated
- (E) created – returned

23

In the excerpt of Text II: "living standards are severely damaged for both immigrants and native-born Americans, that is for everyone but the 0.1% wealthiest Americans who benefit from cheap labor" (lines 64-67), **that is** introduces a(n)

- (A) contrast
- (B) solution
- (C) hypothesis
- (D) addition
- (E) explanation

24

U.N., who wrote Comment 1 in Text II, defends that

- (A) a country becomes a superpower when it takes up in its workforce more qualified immigrant professionals and rejects unskilled workers.
- (B) low-skilled immigrants to the US find more opportunities to prosper than they would in their countries of origin.
- (C) Brazil is still an emerging country because it has closed its doors to immigration of unskilled workers from South American countries.
- (D) Brazil offers its immigrant population appropriate educational conditions to become valuable citizens.
- (E) Brazil's illiterate population and El Salvador's immigrants to the US have no opportunity to prosper and help the countries' economic growth.

25

When relating the ideas in Text I with those in Text II, one concludes that the

- (A) author of Comment 1, U.N., has a view that is contrary to that manifested by the author of Text I in terms of a country's economic standards.
- (B) author of Comment 2, T. McK, supports the argument on the relation between economic growth and foreign workforce exposed in Text I.
- (C) author of Comment 1, U.N., and the author of Comment 3, J.I., side with the author of Text I about immigration and economic development.
- (D) authors of Comments 2 and 3, T. McK and J.I., respectively, oppose the view on the relation between economic development and rates of immigration expressed in Text I.
- (E) three commentators agree with the perspective on the importance of immigration defended by the author of Text I.

## RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

26

Aldo, Baldo e Caldo estavam assistindo ao jogo da seleção brasileira de futebol num bar. No jogo, o Brasil não tomou gol, e nenhum jogador brasileiro fez mais de um gol. No fim do jogo, Paulo entra no bar e pergunta quem fez gol pela seleção brasileira e obtém as seguintes respostas:

Aldo: Foi Pato ou Neymar.

Baldo: Foi Paulinho ou não foi o Pato.

Caldo: Foi Fred ou não foi o Neymar.

Paulo sabia que Fred não havia participado do jogo devido a uma lesão; que apenas os jogadores citados poderiam ter feito gol, e que Aldo, Baldo e Caldo falaram a verdade.

Quantos gols o Brasil fez no jogo?

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 4

27

Sejam  $p_1, p_2, p_3, p_4, p_5$  e  $c$  proposições verdadeiras.

Assim, é **FALSA**

- (A)  $p_1 \wedge p_2 \wedge p_3 \wedge p_4 \wedge p_5 \rightarrow c$
- (B)  $\neg c \rightarrow \neg p_1 \vee \neg p_2 \vee \neg p_3 \vee \neg p_4 \vee \neg p_5$
- (C)  $\neg p_1 \vee \neg p_2 \vee \neg p_3 \vee \neg p_4 \vee \neg p_5 \wedge c$
- (D)  $\neg p_1 \vee \neg p_2 \vee \neg p_3 \vee \neg p_4 \vee \neg p_5 \vee c$
- (E)  $p_1 \vee p_2 \vee p_3 \vee p_4 \vee p_5 \vee \neg c$

28

Se os algarismos de 1 a 9 forem colocados, sem repetição, nos quadrados da Figura a seguir, de modo que a soma dos algarismos dispostos na horizontal seja 30 e a soma dos algarismos dispostos na vertical seja 22, qual é o algarismo que ocupará o lugar do X?

		X		

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 7

**29**

Arthur, Bernardo e Carlos são os novos recrutas de um navio. As tarefas de cozinha e faxina serão atribuídas a dois deles e um ficará de folga. O capitão do navio pediu que cada um deles fizesse uma afirmação sobre as tarefas e as afirmações foram:

Arthur: Eu ficarei com a folga.

Bernardo: Eu não ficarei com a folga.

Carlos: Eu não farei faxina.

Ao ouvir as três afirmações, o capitão declarou que apenas um deles havia falado a verdade.

A atribuição correta das tarefas é

- (A) Arthur – Cozinha; Bernardo – Folga; Carlos – Faxina
- (B) Arthur – Folga; Bernardo – Cozinha; Carlos – Faxina
- (C) Arthur – Faxina; Bernardo – Cozinha; Carlos – Folga
- (D) Arthur – Faxina; Bernardo – Folga; Carlos – Cozinha
- (E) Arthur – Folga; Bernardo – Faxina; Carlos – Cozinha

**30**

Num concurso, cada um dos 520 candidatos inscritos fez uma prova de português e uma de matemática. Para ser aprovado, o candidato deve ser aprovado em ambas as provas. O número de candidatos que foi aprovado em matemática é igual ao triplo do número de candidatos aprovados no concurso, e o número de candidatos aprovados em português é igual ao quádruplo do número de candidatos aprovados no concurso. O número de candidatos não aprovados em nenhuma das duas provas é igual a metade do número de candidatos aprovados no concurso.

Quantos candidatos foram aprovados ao todo?

- (A) 60
- (B) 80
- (C) 100
- (D) 120
- (E) 130

**31**

Dois eventos A e B, independentes, são tais que  $P(A) > P(B)$ ,

$$P(A \cap B) = \frac{1}{3} \text{ e } P(A \cup B) = \frac{5}{6}.$$

O valor de  $P(A^c \cap B)$  é dado por

- (A)  $\frac{1}{3}$
- (B)  $\frac{1}{2}$
- (C)  $\frac{1}{4}$
- (D)  $\frac{1}{6}$
- (E)  $\frac{2}{3}$

**32**

De uma população de interesse, extrai-se uma amostra aleatória de três elementos, cuja média é 8, a mediana é 7 e a amplitude total é 7.

O desvio padrão amostral é dado por

- (A)  $\sqrt{\frac{22}{3}}$
- (B)  $\sqrt{\frac{26}{3}}$
- (C)  $2\sqrt{2}$
- (D)  $\sqrt{11}$
- (E)  $\sqrt{13}$

**33**

Para se estimar a média de uma população com desvio padrão 15, foi retirada uma amostra de tamanho n, obtendo-se o seguinte intervalo de confiança:

$$P(7,06 \leq \mu \leq 12,94) = 0,95$$

Sendo os valores críticos tabelados  $z_{0,05} = 1,65$  e  $z_{0,025} = 1,96$ , o tamanho da amostra n e o erro padrão da estimativa  $EP(\bar{X}_n)$  são dados por

- (A)  $n = 100$  e  $EP(\bar{X}_{100}) = 1,5$
- (B)  $n = 100$  e  $EP(\bar{X}_{100}) = 2,94$
- (C)  $n = 81$  e  $EP(\bar{X}_{81}) = 1,5$
- (D)  $n = 71$  e  $EP(\bar{X}_{71}) = 2,94$
- (E)  $n = 71$  e  $EP(\bar{X}_{71}) = 1,5$

**34**

Seja X uma variável aleatória com distribuição normal cuja média é  $\mu$  e o desvio padrão é  $\sigma$ .

Se  $Y = 2X - 1$  tem distribuição normal com média 5 e variância 20, o coeficiente de variação populacional  $\frac{\sigma}{\mu}$  vale

- (A)  $\frac{\sqrt{42}}{6}$
- (B)  $\frac{\sqrt{21}}{6}$
- (C)  $\frac{\sqrt{5}}{3}$
- (D)  $\frac{\sqrt{39}}{9}$
- (E)  $\frac{4\sqrt{5}}{9}$

**35**

Uma população tem distribuição regida pela função de densidade de probabilidade dada por

$$f(x|\theta) = \begin{cases} \frac{\theta \cdot 2^\theta}{x^{\theta+1}}, & \text{se } x \geq 2 \\ 0, & \text{se } x < 2 \end{cases}$$

onde  $\theta$  é um parâmetro desconhecido. Uma amostra de tamanho 3 é selecionada, obtendo os valores 2, 3 e 3.

À luz da mostra obtida, a estimativa de máxima verossimilhança para  $\theta$  é dada por

- (A)  $\frac{8}{3}$
- (B)  $\frac{3}{\ln(9/4)}$
- (C)  $\frac{8}{\ln 18}$
- (D)  $\frac{3}{\ln 8}$
- (E)  $3\sqrt{2}$

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**36**

Nos termos das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o sistema contábil público estrutura-se nos Subsistemas de Informações Orçamentárias, de Informações Patrimoniais e de Compensação.

Nesse contexto, o Subsistema de Compensação subsidia a Administração com informações sobre

- (A) alterações nos elementos patrimoniais
- (B) alterações potenciais nos elementos patrimoniais
- (C) programação e execução orçamentária
- (D) resultado econômico
- (E) resultado nominal

**37**

Encontra-se no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público a seguinte definição:

conjunto de direitos e bens, tangíveis ou intangíveis, onerados ou não, adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pelas entidades do setor público, que seja portador e represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerente à prestação de serviços públicos ou à exploração econômica por entidades do setor público e suas obrigações.

Constata-se que essa é a definição de

- (A) Ativo
- (B) Imobilizado Público
- (C) Investimentos Permanentes
- (D) Situação Patrimonial
- (E) Patrimônio Público

**38**

O Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público conceitua mensuração como o processo que consiste em

- (A) ajustar o efetivo valor contábil dos elementos patrimoniais, de curto e longo prazos, avaliados a valor presente de realização.
- (B) avaliar os elementos das demonstrações contábeis pelo justo valor que lhes for atribuído entre as partes igualmente interessadas.
- (C) fixar os valores dos elementos patrimoniais os quais serão estabelecidos entre o valor original ou o valor de mercado (dos dois aquele que for menor).
- (D) estabelecer os critérios que devem ser adotados na definição dos valores de negociação dos elementos das demonstrações contábeis.
- (E) determinar os valores pelos quais os elementos das demonstrações contábeis devem ser reconhecidos e nelas apresentados.

**39**

No processo de mensuração, os registros contábeis das transações das entidades do setor público devem

- (A) ter seus efeitos reconhecidos no Balanço Patrimonial nos períodos com os quais se relacionam, no momento da execução orçamentária, independentemente do fato gerador.
- (B) ser efetuados, considerando as relações jurídicas, econômicas e patrimoniais, prevalecendo, nos conflitos entre elas, a essência sobre a forma.
- (C) evidenciar ajustes decorrentes de omissões e erros de registros ocorridos em anos anteriores ou mudanças de critérios contábeis na conta Ajustes Patrimoniais no Ativo Não Circulante.
- (D) reconhecer e registrar integralmente as transações, no momento em que ocorrerem, pelo princípio da competência.
- (E) contemplar método de mensuração ou avaliação dos ativos e dos passivos que possibilitem o reconhecimento de receitas e despesas de exercícios anteriores.

**40**

Os procedimentos de controle interno, nos termos da NBC T 16.8, aprovada pela Resolução CFC nº 1.135/2008, são as ações estabelecidas com relação aos riscos inerentes ou potenciais à tempestividade, à fidedignidade e à precisão da informação contábil.

Nesse contexto, a realização de uma pesquisa de mercado é um procedimento de controle interno classificado como

- (A) administrativo
- (B) avaliativo
- (C) detectivo
- (D) operacional
- (E) preventivo

**41**

Os registros contábeis das transações das entidades do setor público, de acordo com as normas contábeis vigentes para tal setor, especificamente o Manual de Contabilidade aplicada a tais entidades, devem ser efetuados considerando, além das relações econômicas, as relações

- (A) jurídicas e patrimoniais
- (B) jurídicas e orçamentárias
- (C) financeiras e patrimoniais
- (D) financeiras e orçamentárias
- (E) orçamentárias e patrimoniais

**42**

As alterações ocorridas no patrimônio das entidades do setor público, nos termos do Manual de Contabilidade aplicada a tais entidades, consistem em variações quantitativas e qualitativas.

Em relação a essas variações no patrimônio, considere as afirmativas abaixo.

- I – Variações qualitativas são aquelas em que ocorrem permutações de mesmo valor dos elementos do patrimônio, ou seja, que não alteram o valor do patrimônio líquido.
- II – Variações quantitativas são aquelas em que ocorrem transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.
- III – Variações qualitativas e quantitativas são aquelas em que ocorrem permutações de mesmo valor dos elementos do patrimônio que podem alterar o valor do patrimônio líquido.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas
- (B) II, apenas
- (C) I e II, apenas
- (D) II e III, apenas
- (E) I, II e III

**43**

O contador de uma entidade do setor público, antes de encerrar o Balanço Patrimonial de 2012, constatou que no Ativo Circulante estão evidenciadas as seguintes contas e respectivos saldos contábeis

Caixa e Bancos	50.000,00
Aplicações Financeiras de Resgate Imediato	100.000,00
Títulos de crédito prefixados	140.000,00

Nos termos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, considerando-se exclusivamente as informações recebidas, o valor total que deve ser mensurado ou avaliado pelo valor original atualizado até a data do encerramento do balanço/2012, em reais, é

- (A) 50.000,00
- (B) 100.000,00
- (C) 140.000,00
- (D) 150.000,00
- (E) 240.000,00

**44**

O Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, na parte IV – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público –, trata, dentre outros assuntos técnicos, do sistema contábil e de seus respectivos subsistemas.

Nesse contexto, as informações fornecidas à Administração sobre o resultado nominal fazem parte do Subsistema de informações

- (A) de Compensação
- (B) de Custos
- (C) Financeiras
- (D) Orçamentárias
- (E) Patrimoniais

**45**

Nos termos das normas em vigor para o setor público, as demonstrações contábeis assumem papel fundamental, por representarem importantes saídas de informações, geradas pela Contabilidade do aludido setor público, promovendo a transparência de seus resultados orçamentário, financeiro, econômico e patrimonial. Nesse contexto, a Lei nº 4.320/64, em seu art. 104, estabelece que

uma das demonstrações contábeis evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, durante o exercício financeiro, resultante ou independente da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

O trecho acima transcrito da Lei supracitada refere-se à Demonstração

- (A) Patrimonial
- (B) Financeira
- (C) Orçamentária
- (D) Fluxo de Caixa
- (E) das Variações Patrimoniais

**46**

De acordo com a NBC T 16.5, para suportar as informações, as entidades do setor público devem manter procedimentos uniformes de registros contábeis, por meio de processo manual, mecanizado ou eletrônico, em rigorosa ordem cronológica.

Em tal contexto, os registros contábeis realizados e as informações apresentadas devem representar fielmente o fenômeno contábil que lhes deu origem, indicando, nas entidades do setor público, a característica do registro e da informação contábil da

- (A) confiabilidade
- (B) integridade
- (C) fidedignidade
- (D) verificabilidade
- (E) visibilidade

**47**

No que tange à formalização dos registros contábeis, as Normas Contábeis Aplicadas ao Setor Público, ao estabelecerem que os registros contábeis devem ser realizados e as informações devem ser apresentadas de modo a não privilegiar interesses específicos e particulares de agentes e/ou entidades, estão contemplando a característica do registro e da informação contábil da

- (A) objetividade
- (B) uniformidade
- (C) imparcialidade
- (D) representatividade
- (E) compreensibilidade

**48**

Mudanças relevantes ocorreram nas Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, provocadas pelas novas normas contábeis em vigor para o aludido setor.

Nesse novo contexto, a despesa orçamentária executada passa a ser demonstrada por destinação de recursos no(a)

- (A) Balanço Patrimonial
- (B) Balanço Orçamentário
- (C) Balanço Financeiro
- (D) Demonstração dos Fluxos de Caixa
- (E) Demonstração das Variações Patrimoniais

**49**

De acordo com as normas contábeis em vigor, aplicadas ao setor público, o *deficit* financeiro é apurado no(a)

- (A) Balanço Financeiro
- (B) Balanço Orçamentário
- (C) Balanço Patrimonial
- (D) Demonstração Do Resultado Econômico
- (E) Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido

**50**

Em relação ao Balanço Orçamentário no setor público, nos termos das normas contábeis em vigor, considere as afirmativas a seguir.

- I – Os valores de refinanciamento da dívida mobiliária e saldos de exercícios anteriores para as receitas são destacados no Balanço Orçamentário.
- II – A despesa com a amortização da dívida de refinanciamento é destacada no Balanço Orçamentário.
- III – A despesa orçamentária passa a ser demonstrada por tipo de crédito e não mais por empenho, liquidação e despesa paga.

É correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) II e III

**51**

Nos termos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a análise e a verificação do Balanço Orçamentário objetivam preparar os indicadores para fundamentar a avaliação da gestão orçamentária.

No contexto dessa avaliação, no Balanço Orçamentário ocorrerá a Capitalização quando houver a seguinte situação:

- (A) Despesas Correntes > Receitas Correntes
- (B) Despesa Corrente < Receita Corrente
- (C) Despesa de Capital > Receita de Capital
- (D) Fixação da Despesa > Despesa empenhada
- (E) Previsão da Receita < Excesso de Arrecadação

**52**

Na constituição da provisão para causas trabalhistas em que o fato gerador da obrigação já ocorreu e há uma estimativa a ser desembolsada, o registro contábil no subsistema patrimonial é o seguinte:

- (A) D: Valores Restituíveis  
C: Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados
- (B) D: Remuneração a Pessoal  
C: Pessoal a Pagar/Precatório de Curto Prazo
- (C) D: Remuneração a Pessoal  
C: Pessoal a Pagar/Precatório de Longo Prazo
- (D) D: Variação Patrimonial Diminutiva/Pessoal e Encargos/Provisões  
C: Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis
- (E) D: Variação Patrimonial Aumentativa/Pessoal e Encargos/Provisões  
C: Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis

**53**

As normas vigentes para a Contabilidade do Setor Público, consubstanciadas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, estabelecem, quanto às formalidades do registro contábil, que tais entidades devem manter procedimentos uniformes de registros contábeis, por meio de processo manual, mecanizado ou eletrônico, em rigorosa ordem cronológica, como suporte às informações em Sistema de Informação Contábil refletido em plano de contas.

Com referência ao plano de contas, as normas estabelecem que o mesmo deve ter por base a teoria patrimonialista. Estabelecem, também, a classificação das contas contábeis sob diversos aspectos e ainda que a conta contábil, quanto à variação da natureza do seu saldo, pode ser

- (A) estável; instável
- (B) estática; dinâmica
- (C) devedora; credora
- (D) unilateral; bilateral
- (E) sintética; analítica

**54**

Uma entidade do setor público planeja adquirir um ônibus, com vida útil econômica estimada em 5 anos, com o objetivo de transportar servidores que moram no interior. É preciso, porém, analisar o efeito da depreciação desse bem, calculada pelo método da soma dos dígitos, no patrimônio da entidade.

Nesse contexto, o reconhecimento do valor dessa depreciação terá impacto no subsistema

- (A) patrimonial
- (B) orçamentário
- (C) financeiro
- (D) de custos
- (E) de compensação

**55**

A NBC T16.10 (Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público), aprovada pela Resolução CFC nº 1.137/2008 e com nova redação dada pela Resolução CFC nº 1.437/2013, define valor realizável líquido como sendo o(a)

- (A) montante pelo qual o valor contábil de um ativo ou de unidade geradora de caixa de uma entidade do setor público excede seu valor recuperável.
- (B) preço que seria recebido por uma entidade do setor público pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.
- (C) valor de mercado de um ativo, menos o respectivo custo para a sua alienação, ou o valor que a entidade do setor público espera recuperar pelo uso futuro desse ativo nas suas operações, dos dois o que for maior.
- (D) quantia que a entidade do setor público espera obter com a alienação ou a utilização de itens de inventário quando deduzidos os gastos estimados para seu acabamento, alienação ou utilização.
- (E) redução nos benefícios econômicos futuros ou no potencial de serviços de um ativo, de uma entidade do setor público, a qual reflete um declínio na sua utilidade, além do reconhecimento sistemático por meio da depreciação.

**56**

De acordo com os termos da NBC T16.10 (Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público), aprovada pela Resolução CFC nº 1.137/2008 e da nova redação dada pela Resolução CFC nº 1.437/2013, as disponibilidades, quando em moeda estrangeira, devem ser convertidas à taxa de câmbio vigente na data do(a)

- (A) balanço patrimonial
- (B) efetivo ingresso da moeda estrangeira na entidade
- (C) fechamento do contrato de compra de moeda estrangeira
- (D) registro da operação de aquisição da moeda estrangeira, no órgão competente
- (E) autorização para aquisição da moeda estrangeira

**57**

Os títulos de crédito prefixados, em poder das entidades do setor público, nos estritos termos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e da NBC T16.10 em vigor, devem ser ajustados

- (A) a valor justo
- (B) a valor presente
- (C) a valor corrente ou a valor original corrigido, dos dois o menor
- (D) por todos os encargos incorridos até à data do balanço
- (E) pelos riscos de recebimento das dívidas

**58**

Sob o enfoque da Contabilidade aplicada às entidades do setor público, nos termos do respectivo Manual de Contabilidade em vigor, considere as seguintes afirmativas, referentes a uma entidade comercial do setor público.

- I – Os estoques são ativos na forma de materiais ou suprimentos à disposição das entidades.
- II – Os estoques são ativos mantidos para venda ou distribuição no curso normal das operações
- III – Os estoques são ativos usados no curso normal das operações.
- IV – A avaliação da saída dos estoques é feita pelo custo médio ponderado ou pelo PEPS, dos dois o menor.

São corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas
- (B) II e III, apenas
- (C) III e IV, apenas
- (D) II, III e IV, apenas
- (E) I, II, III e IV

**59**

Considerando-se os estritos termos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, parte II – (Procedimentos Contábeis Patrimoniais) em vigor, os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, desde que destinados à manutenção da atividade pública, devem ser mensurados ou avaliados com base no preço de aquisição ou produção,

- (A) acrescido do valor residual e deduzido da amortização acumulada.
- (B) acrescido do valor residual mais os ganhos acumulados pela avaliação de mercado.
- (C) deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável e do valor residual.
- (D) deduzido da amortização acumulada e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.
- (E) deduzido da amortização acumulada e dos gastos indispensáveis à sua efetiva utilização.

**60**

Uma entidade do setor público, cumprindo todas as formalidades impostas pela legislação pertinente, obteve um bem para o ativo imobilizado a título gratuito sem que os termos da respectiva doação definissem o seu valor patrimonial.

Nesse contexto, atendendo aos dizeres do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e da NBC T16.10 em vigor, esse bem do imobilizado deve ser contabilizado pelo valor

- (A) simbólico de R\$ 1,00 (um real).
- (B) de avaliação obtida em procedimento técnico.
- (C) médio do preço praticado no ano anterior à doação.
- (D) corrente, deduzidos os gastos para seu funcionamento.
- (E) corrente ou pelo valor justo, dos dois o que for menor.

**Considere os dados a seguir para responder às questões de nºs 61 a 64.**

Uma entidade do setor público que adquiriu à vista um equipamento para seu imobilizado, cumprindo todas as determinações legais vigentes para tal tipo de compra, apresentou as seguintes informações referentes exclusivamente a tal equipamento:

Valor pago à vista	750.000,00
Instalação e ajustes	180.000,00
Transporte para o local de uso	60.000,00
Valor residual	90.000,00
Vida útil econômica	5 anos

**61**

Considerando-se exclusivamente as informações prestadas pela entidade do setor público e as determinações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público vigente, ao final do primeiro ano de uso do equipamento, a depreciação simples, calculada pelo método das cotas constantes, em reais, é de

- (A) 132.000,00
- (B) 162.000,00
- (C) 168.000,00
- (D) 180.000,00
- (E) 198.000,00

**62**

Considerando-se exclusivamente as informações apresentadas pela entidade do setor público, o valor líquido contábil desse equipamento imobilizado, pelo método das cotas constantes, depois de contabilizada a depreciação do primeiro ano, em reais, é de

- (A) 618.000,00
- (B) 720.000,00
- (C) 762.000,00
- (D) 792.000,00
- (E) 810.000,00

**63**

Considerando-se as informações originais apresentadas pela entidade do setor público, o valor da depreciação simples, apurada no segundo ano de utilização do equipamento, calculada pelo método da soma dos dígitos nos termos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em reais, é de

- (A) 240.000,00
- (B) 264.000,00
- (C) 300.000,00
- (D) 330.000,00
- (E) 594.000,00

**64**

Considerando-se as informações originais dessa empresa do setor público e as orientações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, o valor líquido contábil do equipamento, em reais, apurado pelo método da soma dos dígitos, ao final do 2º ano de utilização, sem a ocorrência de ajustes nos valores iniciais, é de

- (A) 306.000,00
- (B) 360.000,00
- (C) 450.000,00
- (D) 540.000,00
- (E) 726.000,00

**65**

Sob o enfoque das normas contábeis vigentes para as entidades do setor público, devem ser considerados como valores que alteram o custo de seus estoques aqueles que decorrerem de

- (A) distribuição
- (B) entrega ao cliente
- (C) administração geral
- (D) financiamento do estoque
- (E) desconto comercial auferido

**66**

Quando da reavaliação de um ativo intangível, de acordo com as disposições do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais), a entidade do setor público, na data da reavaliação desse intangível, deve

- (A) confrontar o valor líquido contábil desse ativo com o da reavaliação, adotando o maior dos dois.
- (B) eliminar a amortização acumulada contra o valor contábil bruto desse intangível.
- (C) estornar a depreciação acumulada desse intangível contra a despesa de depreciação.
- (D) manter a amortização acumulada desse mesmo ativo intangível.
- (E) reconhecer o valor líquido contábil desse ativo intangível como valor da reavaliação.

**67**

Uma entidade do setor público possui registrada no seu ativo imobilizado uma jazida de minério de ferro, devidamente documentada. Todos os requisitos técnicos exigidos pela legislação vigente para a detenção desse tipo de imobilizado por entidade do setor público são atendidos.

Nesse contexto, a entidade apresentou as seguintes informações sobre essa jazida:

- Valor inicial do ativo: R\$ 15.000.000,00
- Capacidade produtiva da jazida: 5.000.000 de toneladas
- Quantidade de minério extraída nos últimos 4 exercícios sociais, devidamente documentada para a efetivação dos registros contábeis competentes, nos termos das normas em vigor:

2009 = 700.000 toneladas	2011 = 400.000 toneladas
2010 = 600.000 toneladas	2012 = 300.000 toneladas

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas e também que os dados iniciais informados não sofreram qualquer ajuste, a qualquer título que seja, o valor líquido contábil da jazida, ao final de 2011, em reais, é de:

- (A) 4.500.000,00
- (B) 5.100.000,00
- (C) 6.000.000,00
- (D) 9.900.000,00
- (E) 10.500.000,00

**68**

Uma entidade do setor público vendeu um bem do imobilizado, adotando todos os procedimentos estabelecidos pelas normas e legislação vigentes para tal tipo de operação, apresentando, no mesmo dia da venda, as seguintes informações referentes somente a ela:

Custo do bem imobilizado	450.000,00
Depreciação acumulada	150.000,00
Valor de venda do bem	500.000,00
Despesas de venda	30.000,00

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas da entidade e as determinações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público referentes ao assunto, o reconhecimento no resultado patrimonial do ganho apurado pela entidade, na alienação desse bem, em reais, é

- (A) 20.000,00
- (B) 50.000,00
- (C) 170.000,00
- (D) 200.000,00
- (E) 270.000,00

**69**

A Contabilidade aplicada ao setor público como parte integrante do ramo da Ciência Contábil deve observar os princípios de Contabilidade.

Nesse contexto, no campo de ação da entidade pública, o princípio de Contabilidade que está vinculado ao estrito cumprimento da destinação do seu patrimônio é o princípio da(o)

- (A) competência
- (B) continuidade
- (C) oportunidade
- (D) prudência
- (E) registro pelo valor original

**70**

Em 31 de dezembro de 2012, um determinado órgão público publicou a seguinte Demonstração do Resultado Econômico:

Receita Econômica dos Serviços Prestados	9.800.000,00
(-) Custos de Execução Diretos	(7.885.000,00)
= Margem Bruta	1.915.000,00
(-) Custos de Execução Indiretos	(690.000,00)
(=) Resultado Econômico Apurado	1.225.000,00

Considerando-se exclusivamente a demonstração apresentada e as determinações do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, conclui-se que

- (A) a demonstração está errada, uma vez que a apuração da margem bruta inclui os custos de execução indireta.
- (B) a demonstração está correta, uma vez que deve ser elaborada considerando sua interligação com o subsistema de custos e ser apresentada na forma dedutiva.
- (C) a receita de serviços prestados não faz parte da demonstração, a qual contempla somente as receitas de vendas.
- (D) os custos nela evidenciados representam 12,5% da Receita Econômica dos serviços prestados.
- (E) os custos indiretos, pela Lei da Responsabilidade Fiscal, não entram na apuração da Demonstração do Resultado Econômico.